



# Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

## **ESCOLHA NO QUE ACREDITAR**

Um projeto ou eventos  
aleatórios do caos?

## **ALGO DO NADA**

Começou com um  
“bang”!

## **PREVISÃO: DIFICULDADES E VITÓRIAS**

Uma entrevista com  
Deus sobre o Tempo do  
Fim



Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: [www.contato.org](http://www.contato.org)

E-MAIL: [revista@contato.org](mailto:revista@contato.org)

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

“A Ciência Ressuscita Deus.” A manchete chamou minha atenção imediatamente. Eu estava começando minha pesquisa sobre o tema desta edição – o debate entre a Evolução e o Projeto Inteligente – quando li o artigo de Jim Holt, publicado pela primeira vez no *The Wall Street Journal* há quase uma década.\* Isso é o que chamo de mudança, pensei. Reconheço que faz tempo, mas eu estava no primário quando aprendi na escola que a ciência “enterraria” Deus.

O texto de Holt me atualizou. “No século 19, foi o espírito da racionalidade científica que autorizou Nietzsche a declarar Deus morto. No início do século 20, o ceticismo em relação às assertivas da fé tornara-se a norma para os racionalistas, dentre os quais estavam os cientistas. Mas se as descobertas científicas no século 19 causaram um desgaste na crença em Deus, as evidências apresentadas pela ciência no século 20 tiveram o efeito oposto. Os argumentos tradicionais para a existência de Deus, que pareciam ultrapassados cem anos antes, ganharam novo fôlego.”

Desde então, consultei várias outras fontes sobre o mesmo assunto e me surpreendi com o grande contingente de cientistas renomados que chegaram à conclusão de que o universo não poderia ter sido formado pelos processos propostos pelos evolucionistas, mas é obra de um agente criador. Surpreendente também foi ver quão numerosas, variadas e razoáveis eram as argumentações desses homens da ciência. Quase todos eles, como eu, aprenderam que a Evolução era um fato, mas foram depois persuadidos do contrário por pesquisas e argumentações científicas. São cosmólogos, astrônomos, físicos, filósofos da ciência, biólogos e bioquímicos que encontraram as impressões digitais de Deus na Sua criação. Espero que suas conclusões, algumas das quais incluí nesta edição, o inspirem tanto quanto me inspiraram.

MÁRIO SANT'ANA

PELA FAMÍLIA CONTATO

\* “Science Resurrects God,” Jim Holt, *The Wall Street Journal* (24 de dezembro de 1997).

VOL 8, Nº 3    Março 2007  
EDITOR    Keith Phillips  
DESIGN    Giselle LeFavre  
ILUSTRAÇÕES    Doug Calder  
PRODUÇÃO    Francisco Lopez

© 2007 Aurora Production AG. [www.auroraproduction.com](http://www.auroraproduction.com)

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato*

foram extraídas da “Bíblia Sagrada” – Tradução de João Ferreira de Almeida –

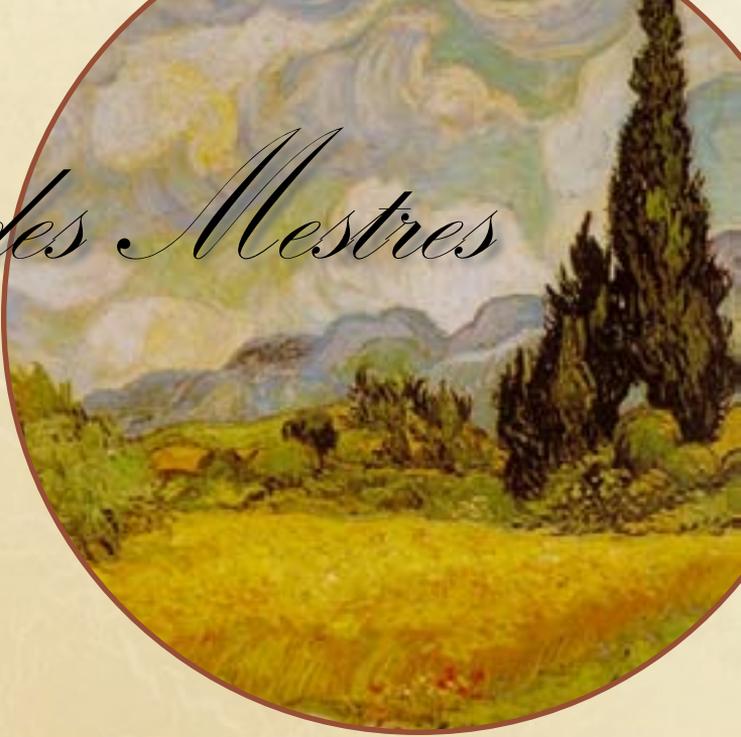
Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

# Os Grandes Mestres

Abi F. May

**FAZIA ALGUNS ANOS** que eu e meu marido não passávamos o inverno na Inglaterra, e estava ficando muito frio, ventoso e úmido. Tínhamos o hábito de caminhar diariamente, mas a idéia de sair naquele frio de doer os ossos não era nada agradável. Um dia, enquanto passeávamos na cidade, descobrimos uma maneira de escapar da baixa temperatura: visitar a Galeria Nacional na Praça Trafalgar. São mais de 2.300 quadros ladeando os corredores que abrigam a maior coleção da arte da Europa Ocidental aberta ao público.

Depois de tirar algumas camadas de roupas, demos continuidade ao nosso passeio, no interior aconchegante da galeria. Não demorou, ficamos embevecidos pelos retratos, paisagens, flores e rebanhos nos quadros. A variedade de motivos e estilos era enorme! Era fácil perceber por que aqueles artistas são conhecidos por “grandes mestres”. Os vibrantes girassóis dourados de Vincent Van Gogh, os personagens dos retratos de Rembrandt, que pareciam vivos o bastante para sair da tela e se unir a nós no passeio, as paisagens gentis de John Constable, os delicadamente coloridos jardins de Monet, e tantas outras belas artes... Tornamo-nos testemunhas dos esforços dos homens que tinham em seu poder pequenas quantidades de tinta, alguns pincéis e  *muito* talento. A vista era de tirar o fôlego e as plaquetas que acompanhavam cada obra descrevendo o intento e a técnica dos respectivos artistas ofereciam leituras fascinantes.



As semanas passaram e o clima aos poucos foi melhorando. Os parques londrinos ressuscitaram ao surgirem timidamente florzinhas típicas da primavera dando boas-vindas ao primeiro dia ensolarado depois de meses. Pouco depois, os narcisos alardearam sua chegada em dourado e amarelo. As árvores e os arbustos exibiam seus renovos e a grama resgatou o viço do seu verde. Até a menor margarida revelava em seu coração dourado e delicadas pétalas brancas uma beleza ímpar. A cada semana, caminhar se tornava uma experiência mais agradável. Conforme a primavera dava lugar ao verão, os campos foram tomados pelas cores. Os pássaros entoavam suas canções, as borboletas bailavam por entre as flores e os patinhos nadavam faceiros com suas mães, ao lado dos cisnes que, volta e meia, estendiam seus longos pescoços. Ali também estava a arte — uma arte viva e em constante transformação, que transcendia a paisagem e nos envolvia em seus sons e aromas.

Que intento e habilidade criou tanta beleza? Não posso crer que seja produto do acaso. As belas artes da Galeria Nacional não foram geradas pelo salpicar fortuito de tintas sobre a tela, mas minuciosamente planejadas e habilmente executadas. Não são frutos da casualidade assim como o maravilhoso mundo que nos cerca não surgiu de acontecimentos aleatórios. Concordo com o salmista: “Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das Suas mãos” (Salmo 19:1). Dos grandes mestres, Deus é o maior! ▣

Abi F. May é membro da Família Internacional na Inglaterra.



## ONDE ESTÁ A PROVA?

David Brandt Berg

**D**EPOIS DE TANTOS MILHÕES DE ANOS de evolução, a Terra deveria estar entulhada de “elos perdidos” os quais seriam encontrados cada vez que alguém cavasse um buraco. Mas não é o que acontece. Não há evidência conclusiva de que a evolução tenha ocorrido.

Os que crêem na evolução dizem: “Claro que aconteceu, pois a alternativa seria Deus ter criado as coisas, e não acreditamos nisso. Não podemos vê-LO e não acreditamos nEle: é irracional”. Mas eles tampouco vêem nenhuma evidência da evolução, exceto algumas das várias fraudes que eles mesmos armaram e idéias descabidas que eles mesmo inventaram. Isso, sim, é irracional!

Do outro lado do debate, não faltam evidências da Criação: a Terra e tudo que nela está! A beleza, a majestade, a complexidade da vida, o próprio planeta e os céus só podem ser obra do Criador, não o resultado de interações químicas aleatórias ao longo de milhões ou bilhões de anos. ▣

**SE A VIDA HOUVESSE EVOLUÍDO, POUCO A POUCO**, para formar essa assombrosa abundância de criaturas, deveríamos encontrar fósseis de criaturas em seus estados transicionais, ou seja, um pouco parecidas com seus ancestrais e um pouco como seus descendentes. Mas ninguém jamais encontrou nenhuma evidência da existência de tais criaturas. Essa estranheza tem sido atribuída a lacunas no registro fóssil, as quais os gradualistas esperavam que seriam preenchidas conforme o terreno geológico da idade adequada fosse descoberto. Na última década, todavia, os geólogos encontraram camadas rochosas de todas as divisões, sem que nelas houvesse tipo algum de criatura transicional.<sup>1</sup>

— Niles Eldredge (paleontólogo)

**A RAZÃO PARA A INEXISTÊNCIA DE FÓSSEIS INTERMEDIÁRIOS** não pode mais ser atribuída à imperfeição do registro fóssil, como fez Darwin quando a paleontologia [o estudo da vida antiga pelo registro fóssil] era uma ciência jovem. Com mais de 200 milhões de espécies catalogadas e cerca de 250 mil amostras de fósseis, muitos paleontólogos evolucionistas [...] afirmam que o registro fóssil é suficiente.<sup>2</sup>

— W.R. Bird (advogado)

**A EXPERIÊNCIA UNIVERSAL DA PALEONTOLOGIA** é que, se, por um lado, foram encontradas nas camadas rochosas um grande número de formas de vida fascinantes e até esquisitas, nenhuma delas é parte das miríades de formas transicionais propostas por Darwin. Apesar do tremendo aumento da atividade geológica em todo o planeta e da descoberta de muitas formas de vida, ainda não se encontrou nenhum exemplar da suposta infinidade de elos e o registro fóssil permanece tão descontínuo quanto era quando Darwin estava escrevendo *A Origem das Espécies*. Os intermediários permanecem elusivos como sempre e sua ausência ainda é, um século depois, uma das características mais marcantes do registro fóssil.<sup>3</sup>

—Michael Denton (bioquímico e geneticista molecular)

# OS ELOS PERDIDOS DE DARWIN



**O PRIMEIRO ASPECTO E PROVAVELMENTE O MAIS IMPORTANTE** a considerar é o surgimento dos fósseis. Isso aconteceu no período denominado “cambriano”. Os fósseis daquela época aparecem em uma forma altamente desenvolvida. Não começam muito simples para evoluírem, pouco a pouco, ao longo de muito tempo. Eles já se encontram no estrato mais profundo que contém fósseis [o cambriano] e se apresentam em uma forma complexa similar à moderna. Isso tem incomodado todo mundo desde o início, visto que tudo se encontra presente já no início da peça. A cortina sobe e todos os atores já estão no palco, com um figurino moderno.<sup>4</sup>  
— Norman Macbeth (Advogado)

**A RARIDADE EXTREMA DE FORMAS TRANSICIONAIS NO REGISTRO FÓSSIL** persiste como o “segredo profissional” da paleontologia. As árvores evolucionárias que adornam nossos livros didáticos contêm informações somente nas pontas dos galhos e nos seus pontos de ramificação... Uma espécie não surge gradualmente de seus ancestrais, mas simplesmente aparece de repente e totalmente formada.<sup>5</sup>  
— Stephen Jay Gould (paleontólogo, defensor da evolução, biólogo e historiador da ciência)

**ELOS INTERMEDIÁRIOS?** A geologia com certeza não revela nenhuma mudança orgânica gradual e essa talvez seja a objeção mais óbvia e séria que pode ser usada contra a teoria [da evolução].<sup>6</sup>  
— Charles Darwin

**TOMAR UMA LINHA DE FÓSSEIS** e afirmar que representa uma linhagem não é uma hipótese científica passível de ser testada, mas uma asserção cuja validade corresponde à de uma história de ninar, ou seja, interessante, talvez até instrutiva, mas não científica.<sup>7</sup>  
— Henry Gee

**O RELATO DA CRIAÇÃO, ENCONTRADO EM GÊNESIS**, e a teoria da evolução não podem ser compatibilizados. Um tem de estar certo e o outro errado. A história dos fósseis concorda com o relato de Gênesis. Nas pedras mais antigas, não encontramos uma série de fósseis que respondessem pela transformação gradual de criaturas primitivas em formas desenvolvidas, mas espécies desenvolvidas repentinamente apareceram. Não havia nenhum tipo de fóssil intermediário entre as espécies.<sup>8</sup>  
— D.B. Gower (bioquímico)

<sup>1</sup> Niles Eldredge, “Missing, Believed Nonexistent,” (Desaparecido, considerado inexistente) *The Manchester Guardian* (26 de novembro de 1978), 1.

<sup>2</sup> W.R. Bird, *The Origin of Species Revisited* (A Origem das Espécies Revisada) (Nashville, Tn.: Thomas Nelson, Thomas Nelson Co., Nashville, 1991), 48.

<sup>3</sup> Michael Denton, *Evolution: A Theory in Crisis* (Evolução, uma teoria em crise) (Chevy Chase, Md.: Alder and Alder, 1986), 162.

<sup>4</sup> Norman Macbeth, palestra na Universidade de Harvard, 24 de setembro de 1983, citado por L. D. Sunderland, em *Darwin's Enigma* (Enigma de Darwin) (1988), 150.

<sup>5</sup> Stephen Jay Gould, “Evolution's Erratic Pace,” (O passo errático da evolução) *Natural History* 86 (Maio de 1977), 14.

<sup>6</sup> Charles Darwin, *A Origem das Espécies*, citado por David Raup em “Conflicts Between Darwin and Paleontology” (Conflitos entre Darwin e a Paleontologia) *Field Museum Bulletin* (janeiro de 1979).

<sup>7</sup> Henry Gee, *In Search of Deep Time: Beyond the Fossil Record to a New History of Life* (Em busca do tempo profundo: além do registro fóssil para uma nova história de vida) (New York: The Free Press, 1999).

<sup>8</sup> D.B. Gower, “Scientist Rejects Evolution” (Cientista rejeita a evolução) *Kentish Times* [Inglaterra], (11 de dezembro de 1975), 4.



Curtis Peter Van Gorder

# Algo do Nada

**QUANDO MEU PAI COMPLETOU 85 ANOS**, assistimos algumas filmagens antigas da nossa família. Foi engraçado ver meu irmão, com apenas um ano, engatinhando, brincando com os filhotes de cachorro e comendo a comida da vasilha deles. E pensar que aquele gracioso bebezinho é agora um distinto professor universitário e palestrante internacional! Isso me fez pensar como Deus transforma pessoas simples em pessoas especiais. Chegamos a este mundo nus e indefesos, e Deus nos torna pessoas ímpares pelas nossas experiências e escolhas.

Dizem, e eu acredito, que Deus gosta de fazer algo do nada. Na verdade, acredito que Deus fez *tudo* do nada. O físico ganhador do prêmio Nobel, Dr. Arno Penzias, parece concordar. Ele explica da seguinte maneira: “As melhores informações que temos [sobre a formação do universo] são o que eu teria predito se não tivesse nada além dos cinco livros de Moisés, os Salmos e a Bíblia como um todo. Foi um momento de criação discreta [única] a partir do nada!”

Os cépticos perguntam: “Como é possível o universo ter sido criado a partir do nada? As leis da ciência dizem que nada pode ser criado ou destruído — apenas transformado. No nosso mundo físico, você tem de ter algo com que começar.” Acho que a resposta mais clara e interessante que já ouvi para isso foi dada por James Perloff no livro *Tornado in a Junkyard* (“Tornado no Ferro Velho”):<sup>1</sup>

<sup>1</sup> James Perloff, *Tornado in a Junkyard* (Arlington, Mass: Refuge Books, 1999), 29.

<sup>2</sup> Paul Davies, *The Edge of Infinity* (New York: Simon and Schuster, 1981), 161.

Curtis Peter Van Gorder é membro da Família Internacional no Oriente Médio.

**SEGUNDO AS LEIS DA FÍSICA,  
NENHUMA MATÉRIA OU ENERGIA  
PODE SER CRIADA NEM  
DESTRUÍDA.**

“A teoria mais comumente aceita da origem do universo diz que em algum momento, toda a massa e energia estavam comprimidas em um minúsculo ‘ovo cósmico’. Então, cerca de quinze bilhões de anos atrás, o ovo explodiu, criando o universo no Big-bang. ...

Mas o próprio Big-bang viola todas as leis da natureza. Segundo as leis da Física, nenhuma matéria ou energia pode ser criada nem destruída. É a primeira Lei da Termodinâmica, a lei da conservação de energia. Como o conhecido físico Paul Davies escreveu em *The Edge of Infinity* (A borda do infinito) o Big-bang ‘representa a suspensão instantânea de todas as leis físicas, um momento abrupto de desordem que permitiu que algo surgisse do nada. Trata-se de um verdadeiro milagre que transcende os princípios físicos.’<sup>2</sup>

Se é concebível um evento além das leis naturais, um ‘verdadeiro milagre’, nas palavras de Davies — é inconsistente excluir outros eventos, tal como a criação por Deus. Se houve um ‘ovo cósmico’, quem o pôs? A galinha cósmica? Os cientistas sempre concordaram que para cada efeito, existe uma causa. Como, então, o maior efeito de todos, o próprio universo, pode ter surgido sem uma causa?”

Essa causa, acredito, foi uma ordem de Deus. Deus falou e — *BANG!* — o universo foi criado. ■



# salto de fé

**ACHO QUE AS PESSOAS QUE ACRE-  
DITAM** que a vida surgiu naturalistica-  
mente precisam de muito mais fé do que  
as que razoavelmente deduzem haver  
um projetista inteligente.

— Walter Bradley (especialista na origem da  
vida) <sup>1</sup>

**A CRIAÇÃO DO UNIVERSO** é apoiada por  
todos os dados observáveis produzidos  
pela Astronomia até hoje. Como resultado,  
as pessoas que *rejeitaram* os dados podem  
ser consideradas como detentoras de uma  
crença “religiosa”. Em outras palavras,  
aqueles que se recusam a considerar a  
evidência porque contradiz suas idéias pré-  
concebidas estão seguindo um “dogma”  
na mais obstinada acepção da palavra.

— Arno Penzias (físico e laureado Nobel)<sup>2</sup>

**É IMPORTANTE ENTENDER** quão revertida a situação está  
daquela que se observava, digamos, cem anos atrás. Naquela  
época, os cristãos tinham de afirmar, pela sua fé na Bíblia,  
que, apesar de parecer o contrário, o universo não era eterno,  
mas fora criado do nada havia um tempo finito. A situação  
atual é justamente oposta. É o ateu que tem de afirmar, pela  
fé, que o universo não começou há um tempo finito mas é,  
inexplicavelmente, eterno. Os cristãos podem ficar firmes na  
verdade bíblica sabendo que está alinhada com as principais  
tendências da Astrofísica e da Cosmologia.

— William Lane Craig (filósofo)<sup>3</sup>

**A CIÊNCIA POSSUI UMA CERTA DOSE DE RELIGIÃO:** é  
a religião da pessoa que acredita haver ordem e harmonia  
no universo. Todo evento pode ser explicado de uma forma  
racional como o produto de um outro que o antecedeu. Todo  
efeito tem de ter uma causa. Não existe a Primeira Causa. ...  
Para o cientista que viveu pela sua fé no poder da razão, a  
história termina como um sonho ruim. Tendo escalado as  
montanhas em ignorância, está prestes a conquistar o pico  
mais elevado e quando consegue se erguer sobre a rocha  
final, é recebido por um bando de teólogos que estão ali  
sentados há séculos.

— Robert Jastrow (astrônomo, físico e cosmólogo)<sup>4</sup>

**DIZEM QUE A CIÊNCIA É O ESTUDO QUE PROVA** a exis-  
tência de Deus. E é verdade. A ciência está continuamente  
escavando, cada vez mais fundo, nas maravilhas da criação  
de Deus, para descobrir que maravilhas existem ali, mas  
então vem a pergunta: “Quem fez? Como tudo isso surgiu?”  
Qualquer cientista sincero reconhecerá que não pode ter  
sido fruto do acaso, mas o resultado do trabalho de um proje-  
tista inteligente.

— David Brandt Berg<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Citado por Lee Strobel em *The Case for Faith* (Em Defesa da Fé) (Grand Rapids, Mi.: Zondervan, 2000), 108.

<sup>2</sup> Citado por Chuck Colson em “A Big Brain Interprets the Big-bang” (Uma grande mente interpreta o big-bang) *Breakpoint*, 9 de maio de 2003; disponível em inglês em: <http://www.breakpoint.org/listingarticle.asp?ID=5512> (acessado em 21 de setembro de 2006).

<sup>3</sup> Citado por Lee Strobel, *The Case for a Creator* (Em defesa de um criador) (Grand Rapids, Mi.: Zondervan, 2004), 120.

<sup>4</sup> Robert Jastrow, *God and the Astronomers* (Deus e os Astrônomos) (New York: W.W. Norton, segunda edição, 1992), 105, 116.

<sup>5</sup> David Brandt Berg (1919–1994) fundador da Família Internacional.

# ESCOLHA no que acreditar

Como surgiu o universo e tudo que nele há?

Alguns eventos inexplicáveis deu início ao processo de um projetista inteligente?

## OS DOIS LADOS

### DO DEBATE

**A CIÊNCIA VERDADEIRA É FUNDAMENTADA** no que é conhecido como “método científico”, segundo o qual o conhecimento é formado a partir de um questionamento, seguido por uma coleta de dados e da observação e experimentação de uma resposta hipotética. Uma teoria só pode ser considerada válida e ganhar status de fato científico se provada verdadeira por resultados observáveis e repetíveis, obtidos por experimentação.

A ciência ateuista e materialista propõe duas principais teorias para explicar nossa origem. A primeira é a teoria do “big-bang” e a “Teoria da Evolução” como a vida começou.

Constantes descobertas evidenciam que o Universo e tudo que nele existe são obras de um arquiteto inteligente e não do acaso. A verdade é que as teorias do big-bang e da Evolução carecem de evidências e não são tão convincentes quanto os evolucionistas gostam de afirmar.

Como nem essas teorias nem a crença na Criação podem ser observadas ou repetidas sob condições experimentais, ambas são sistemas de crença que permanecem na esfera da fé. Em última análise, é uma questão de no que — e em quem — você decide acreditar.

## LEIS CIENTÍFICAS QUE O

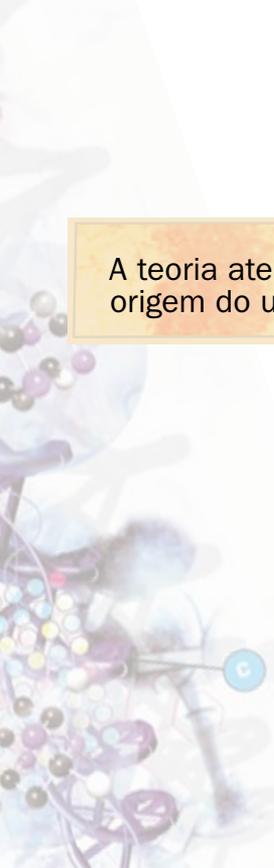
### BIG-BANG OU A EVOLUÇÃO DESAFIAM

**UMA LEI DA CIÊNCIA** é um princípio imutável da natureza, um fenômeno que pode ser observado cientificamente, foi sujeito a medições e experimentações extensivas e que, repetidamente, provou-se invariável no universo conhecido (ex.: a lei da gravitação e as leis do movimento).

Uma lei científica que a teoria do big-bang desafia é a “Lei de Conservação do Momento Angular”, segundo a qual uma partícula que se desprenda de um objeto em rotação manterá a mesma direção de rotação que a do objeto do qual se desprende.

À medida que novos dados são colocados na equação, a teoria do Big-bang passa por revisões. Mas ela afirma, essencialmente, que o universo começou a partir de uma furiosa ação centrífuga sobre um pontinho minúsculo, mas extremamente denso. O pontinho então passou por uma grande explosão, o “big-bang”, lançando no ar matéria que se expandiu formando os astros que compõem o universo, o qual continua em expansão.

É verdade que os planetas possuem movimento de rotação, mas, segundo a lei de conservação do momento angular, se todos eles partiram de um mesmo objeto em rotação, todos deveriam estar girando na mesma direção. Mas é só examinarmos o nosso próprio sistema solar para constatar que pelo menos dois planetas, Vênus e Urano giram na direção oposta à dos demais. Isso já é evidência suficiente para desacreditar a teoria da Grande Explosão.



A teoria ateísta mais popular sobre a origem do universo é a do Big-bang.

Uma das leis da Física, a Segunda Lei de Termodinâmica, observa o fato de que a energia utilizável no universo está se tornando cada vez menor. No final não haverá energia disponível. A partir deste fato nós achamos que o estado mais provável para qualquer sistema natural é um estado de desordem. Todos os sistemas naturais se degeneram quando deixados por conta própria.

O renomado cientista, escritor de ficção científica e apologista da evolução, Isaac Asimov, explica da seguinte forma:

Uma outra maneira de expressar a Segunda Lei é: 'O Universo está constantemente se tornando mais desordenado!' Sob esse prisma, podemos perceber a Segunda Lei por toda parte. Precisamos trabalhar muito para arrumar uma sala, mas quando descuidamos dela, fácil e

rapidamente fica suja outra vez. Mesmo se nunca entrarmos nela, ficará empoeirada e cheirando a mofo. Como é difícil manter casas, máquinas e nossos próprios corpos em perfeita ordem de funcionamento e como é fácil deixá-los se deteriorarem! Na verdade, basta não fazermos nada para que tudo se deteriore, se desfaça, quebre e se desgaste por si mesmo e isso é a essência da Segunda Lei.

Mas o ponto crucial da teoria da evolução é que as coisas estão aumentando em complexidade, formas de vida simples estão se tornando mais sofisticadas e a desordem dando lugar à ordem. Isso vai totalmente contra a Segunda Lei de Termodinâmica e já seria suficiente para que a teoria da evolução fosse rejeitada.

Os evolucionistas contra-argumentam que uma fonte de energia pode reverter a Segunda Lei. Por exemplo: uma fonte externa de energia como uma arrumadeira pode organizar o cômodo desarrumado. Apontam o Sol como a fonte de energia externa e dizem que, ao longo de bilhões de anos, essa energia seria como uma dedicada arrumadeira. Uma simples observação, entretanto, bastaria para se concluir que só a energia do Sol não é capaz de criar a vida a partir de algo inorgânico, ou produzir complexidade da simplicidade.

Considere o sol incidindo sobre dois brotos de planta, um vivo e outro morto. Quando a mesma quantidade de água e nutrientes é derramada sobre os dois, a planta viva floresce, enquanto a morta se decompõe. A energia do Sol não basta para gerar vida. Quanto à planta morta, ela se decompõe, como afirma a Segunda Lei de Termodinâmica.

## SÓ PARA DESCONTRAIR

Deus está em Seu trono no Céu quando um cientista lhe diz:

- Deus, não precisamos mais de Você. A ciência encontrou um meio de criar a vida a partir do nada. Em outras palavras, agora podemos fazer o que Você fez no início.
- É mesmo? E como vão fazer isso?
- Bem, podemos pegar um pouco de barro e formar um ser à Sua semelhança, soprar nele o fôlego da vida e assim criar o homem.
- Muito interessante. Pode Me mostrar? — perguntou Deus. Então o cientista se abaixa para pegar um pouco de barro e começa a modelar uma figura na forma de um homem.
- Nada disso! — interrompe Deus. Trate de arrumar o seu próprio barro.

## IRREDUTIBILIDADE

**SEGUNDO A TEORIA DA EVOLUÇÃO**, o processo evolucionário é impulsionado por passos pequenos, incrementais e benéficos. É muito similar a um dispositivo no qual apenas um de seus componentes é modificado de cada vez com o propósito de melhorar a eficiência do equipamento, ao mesmo tempo permitindo que o dispositivo permaneça funcionando sem quaisquer outras modificações. Uma vez que o dispositivo tenha acomodado o fato de agora ter um componente melhorado, “entende” como é benéfico também melhorar outro. O dispositivo, portanto, dá mais um passo, “entende” que o passo é bom e então dá outro passo. O dispositivo precisa, ao mesmo tempo, continuar funcionando e melhorar sua eficiência.

Mas e se o upgrade exigir mais que uma melhoria de cada vez? A teoria evolucionária não aceita isso. O progresso tem de forçosamente ser feito passo a passo e se um componente não oferecer uma vantagem a um organismo, ou seja, se não funcionar, será perdido ou descartado. Será que existem dispositivos na natureza que, por causa dessa limitação, não possam ser explicados pela evolução? Na verdade, muitos. Mas tomemos apenas um para desmentir a teoria.

Vamos falar de um velho conhecido: o incrível joelho humano. É uma articulação impressionante sem equivalente em nenhuma outra parte do corpo. É bem diferente da articulação do quadril, dos ombros ou do cotovelo. Ainda que todas sejam maravilhas da engenharia, o joelho é verdadeiramente excepcional. Consiste de vários elemen-



tos, mas as partes mais críticas são: (a) os dois côndilos femurais que giram nos (b) platôs tibiais, e (c e d) os dois ligamentos cruzados (assim chamados porque são transversais entre si), encontrados no espaço entre os côndilos.

Uma estrutura cuja complexidade exige que todas suas partes estejam presentes originalmente e adequadamente funcionais é considerada irredutivelmente complexa. O joelho é irredutível, pois essas quatro partes precisam estar presentes para que funcione. (O joelho possui outras partes, mas essas quatro mantêm um relacionamento de interdependência essencial ao desempenho de suas funções). Apenas uma, duas ou mesmo três delas não seriam capazes de desempenhar qualquer função útil e são exclusivamente do joelho.

Portanto, com base na teoria da evolução, é impossível que o joelho tenha evoluído a partir de uma articulação mais simples, como a do quadril ou a do cotovelo. Explicar como um dispositivo como esse poderia evoluir em um processo gradual, passo a passo, como exige a evolução darwiniana clássica é um obstáculo intransponível para os evolucionistas.

## CIENTISTAS VÊM O PROJETO

As leis da natureza parecem ter sido cuidadosamente determinadas para que pudessem ser descobertas por seres com o nosso nível de inteligência. Isso não apenas se encaixa à idéia da existência de um projeto, mas também sugere um propósito providencial para a humanidade: aprender sobre nosso habitat e desenvolver a ciência e a tecnologia.

— Robin Collins (físico) Citado por Lee Strobel, em *The Case for a Creator* (Em Defesa de um Criador) (Grand Rapids, Mi.: Zondervan, 2004), 147.

## UMA QUESTÃO DE FÉ

**NEM A CRIAÇÃO, NEM O BIG-BANG/EVOLUÇÃO PODEM SER CONCLUSIVAMENTE PROVADAS** por métodos científicos. Portanto, acreditar em uma ou em outra é uma questão de fé. E para a fé ser sustentada e crescer, precisa ser, cedo ou tarde, recompensada com alguma evidência, por menor que seja. É aqui que os criacionistas, principalmente os cristãos, têm uma vantagem distinta. A fé dos proponentes das teorias ateístas é reforçada a cada descoberta que pareça sustentar a teoria da evolução, mas abalada quando a suposta evidência é provada cientificamente inconsistente. Os criacionistas, por outro lado, vêem sua fé ser renovada diariamente. Do sincronismo do cosmo às maravilhas da natureza e segredos da molécula do DNA, tudo aponta para a mão de um ser inteligente nos bastidores do Universo.

E isso não é tudo. Aqueles que possuem uma conexão pessoal com o Arquiteto, por meio de Seu Filho, Jesus Cristo, podem sentir Sua amorosa presença. Pelas respostas que recebemos às nossas orações assim como pela verdade e liberdade que Ele revela por meio da Sua Palavra, a nossa fé é continuamente recompensada e fortalecida. Da mesma forma que relacionamentos humanos fundamentados no amor geram fé e confiança entre as pessoas, tudo que recebemos de Deus nos ajuda a confiar nEle e a crer na Sua Palavra. Porque reconhecemos como verdadeiras as outras coisas que Ele nos diz na Bíblia, podemos ver o relato da Criação no Gênesis com os olhos da fé — não de uma fé simplória e ingênua, mas a de um ser pensante e sensato que fundamenta sua decisão no caráter de um amigo íntimo e de confiança, Autor do relato da Criação.

Se você ainda não conhece o Criador mas gostaria, pode começar agora, aceitando Jesus como Salvador e convidando-o para participar da sua vida. Basta fazer uma simples oração:

*Jesus, quero conhecê-lo pessoalmente, então, convido-O a entrar no meu coração. Obrigado por morrer por mim para que meus pecados sejam perdoados e eu possa receber de presente a vida eterna no mundo por vir. Amém! ▣*

“Escolha no que Acreditar” é uma adaptação de trechos do livro *Evolução: Fato ou Fábula*; Richard Johnston (Suíça: Aurora Production AG, 2002). Solicite seu exemplar pelos endereços na página 2.

## LEITURA QUE ALIMENTA *Deus, o Criador*

### DOS LIVROS DE MOISÉS:

Gênesis 1:1  
Êxodo 20:11  
Deuteronômio 4:32

### DE OUTROS LIVROS HISTÓRICOS DO ANTIGO TESTAMENTO (AT):

1 Samuel 2:8  
2 Reis 19:15  
2 Crônicas 2:12  
Neemias 9:6

### DOS LIVROS POÉTICOS DO A.T.:

Jó 38:4  
Salmo 8:3–4  
Provérbios 3:19  
Eclesiastes 11:5

### DOS LIVROS PROFÉTICOS DO A.T.:

Isaias 45:12  
Jeremias 14:22  
Amós 4:13  
Zacarias 12:1

### DOS LIVROS HISTÓRICOS DO NOVO TESTAMENTO:

Marcos 13:19  
João 1:1–3,10  
Atos 14:15

### DAS EPÍSTOLAS:

Romanos 1:20  
2 Coríntios 4:6  
Colossenses 1:16

### DO LIVRO DO APOCALIPSE:

Apocalipse 4:11



# PREVISÃO:

## DIFICULDADES E VITÓRIAS NA TRIBULAÇÃO

### 3ª PARTE DE UMA ENTREVISTA COM DEUS SOBRE O TEMPO DO FIM

**Entrevistador:** *Em que momento o vindouro governo mundial do Anticristo irá restringir as liberdades individuais e exigir completa obediência às suas regras e leis, inclusive mais tarde a adoração a ele?*

**DEUS:** Três anos e meio após a assinatura da Santa Aliança. As contínuas disputas e até as guerras entre as nações e entidades signatárias servirão de pretexto para o Anticristo, declarar a Aliança nula e impor um tipo de lei marcial internacional. Nesse ponto, se autoproclamará acima de todo limite constitucional e assumirá um poder ditatorial. A marca da Besta passará a ser obrigatória e quem não a aceitar será considerado fora-da-lei. É então que começará o período denominado “Grande Tribulação”.

*Será um período de dificuldades enormes para todos ou apenas para esses “fora-da-lei”?*

Será um período de dificuldades para todos. Os cristãos, a essa altura, perceberão o que está acontecendo, mas muitos ficarão em estado de choque. Muita gente de outras orientações religiosas também fará oposição ativa ao Anticristo, assim como os libertários que não querem se envolver absolutamente com o seu sistema. Nações inteiras se rebelarão e entrarão em guerra contra os exércitos do governo mundial. Também haverá um aumento nos desastres naturais e nas pragas, como resultado dos desarranjos dos projetos de engenharia genética que produzirão mega-insetos e outras aberrações biológicas. Será um mundo de caos e confusão.

*Mas por que permitir isso?*  
O homem terá chegado ao auge da civilização: um governo e uma economia mundial unificados fundamentados nas

suas maravilhas tecnológicas. Entretanto, colocará o mundo à beira da catástrofe. O homem terá atingido o seu apogeu, mas simplesmente mostrará a sua incapacidade. É a maior demonstração de que o homem, agindo por conta própria, arma uma confusão infernal.

*Mas o homem não está agindo sozinho, certo? No final, o nosso líder será o Diabo. Não é de admirar que tudo vire um desastre.*

O grosso da humanidade escolha o Diabo para líder.

*Mas a humanidade não será forçada a isso?*

Manipulada, mas não forçada, Cada pessoa terá uma escolha e muitos escolherão não segui-lo.

*Veja só. Se nem todos tomam o caminho da destruição, então o mundo não é todo mau.*

Eu não disse que o mundo era de todo mau. Eu disse que o ser humano, agindo por conta própria, vai criar uma confusão terrível. Mas alguns resistirão ao Anticristo e ao seu governo.

*Como esses dissidentes vão sobreviver em um regime tão totalitário e numa economia tão controlada que não lhes permitirá comprar ou vender?*

A situação vai ser mais amena em algumas regiões. O mundo é bem grande e o Anticristo e o seu governo terão muita dificuldade em controlá-lo completamente.

*Devo supor então que Você é um simpatizante dos rebeldes?*

Com certeza. Eu os ajudarei e, com o tempo, os resgatarei.

*Por que “com o tempo” e não imediatamente? Você disse antes*

*que muitos cristãos não contam com o fato de que participarão de tudo isso. Por que os deixar aqui?* Pelas mesmas razões que há cristãos no mundo hoje. Estão aí para ser um exemplo de sua fé, para falar aos outros sobre Jesus e lhes trazer para o Meu reino, o que será ainda mais necessário durante a Grande Tribulação.

*Mas hoje muitos deles não são exatamente bons exemplos de sua fé.*

Infelizmente, é verdade, mas não terão muitas alternativas na Grande Tribulação. Ou vão defender o que acreditam ou se tornarão parte do sistema do Anticristo. Logo eles descobrirão que o Anticristo não os tolerará, então terão que se juntar aos rebeldes.

*Muito bem, e o que vem na seqüência da Grande Tribulação?*

*Espero que haja uma corrente ascendente.*

A Grande Tribulação durará aproximadamente três anos e meio — mil duzentos e sessenta dias, para ser exato. Então, Jesus voltará nas nuvens com todo o exército do Céu. Todos O verão dar a volta ao mundo chamando os Seus para junto dEle. É quando acontecerá o arrebatamento do qual falei anteriormente, ou seja, quando todos os que receberam Jesus em seus corações, tanto os mortos quanto os vivos, subirão ao Seu encontro nos ares.

*Não gosto de altura e já tenho dificuldades para viajar de avião, e Você está falando de gente voando ao encontro de Jesus. Espero que Você me ajude, ou vou ter de ficar de olhos fechados o tempo todo.*

Não se preocupe! Você terá um corpo novo, transformado, sobre-humano, similar, na forma, ao que você tem hoje, mas muitíssimo melhorado, aperfeiçoado e à prova de todo mal. E será com esses novos corpos eternos que todos os que crêem subirão ao céu em uma onda gigantesca.

Então eles serão levados ao centro do Céu, à Cidade Celestial, onde se unirão a todos que já estarão lá para celebrar essa grande libertação e vitória, em um evento conhecido como a Ceia das Bodas do Cordeiro. Será a ocasião mais maravilhosa que já terá acontecido no Céu.



Enquanto isso, na Terra, os problemas se intensificarão e multiplicarão grandemente. Muitos morrerão e muitos mais desejarão morrer, para fugir das pragas e desastres horríveis que estarão acontecendo.

*E os que integrarem a resistência mas não forem cristãos? Não parece justo que sofram todas essas calamidades também.*

Eu os protegerei nesse momento. É nessa hora que o Anticristo reunirá suas forças para tentar aniquilar o principal foco de resistência. Será travada uma batalha na planície de Megido, em Israel. É a tão falada Batalha do Armagedom, tão violenta e horrível que empalidecerá todas as demais pela sua crueldade e matança. É em meio a esse conflito que as forças do Céu, lideradas pelo próprio Jesus, intervirão e aniquilarão o Anticristo e suas forças. O próprio Anticristo será capturado e lançado vivo nas profundezas do Inferno. O Diabo também será mantido em uma prisão especial conhecida como “Abismo”.

*Fascinante! Com esses dois pilantras fora do caminho, acho que voltaremos para o Céu e viveremos felizes para sempre. Viveremos felizes para sempre, mas não limitados ao Céu.*

*Como assim?*

É nesse ponto que a Terra é entregue ao próprio Jesus,

que governará sobre ela junto com todos os que O amam e seguem. E por mil anos, a Terra será governada da maneira certa. Haverá muitos reparos a ser feitos nesse ambiente, para resgatar o estado paradisíaco que existia no princípio.

*Acho que as cidades vão precisar de muitos reparos também, depois de tudo que terão passado.*

Para falar a verdade, não estou tão entusiasmado com a idéia de reparar as cidades. Pelo menos não as maiores. Acho que o mundo é muito melhor sem elas.

*Sem elas? Onde moraríamos?*

*Entendi! A resposta é óbvia. Mas não vamos voltar para a roça, vamos? Por tudo que é mais sagrado!*

Você não gosta do campo?

*A vida no campo até que é legal, de vez em quando, em um final de semana. Mas para viver...*

Não se precipite. Haverá centros urbanos, só que não serão cidades enormes e superpopuladas como as atuais. Serão menores, mais acolhedoras, mais humanas e, garanto, lugares muito mais agradáveis onde se viver. Se você não gosta da vida no campo, haverá muitas alternativas.

*E isso vai durar por mil anos. Isso mesmo.*



*E essas são as boas notícias das quais Você falou no início?*

O início delas.

*Tem mais?*

Mas é claro! Mil anos é um grão na areia da eternidade. Esse milênio de paz, abundância, amor e felicidade é só o prelúdio.

*Então devo presumir que as coisas vão melhorar daí para frente.*

Sim. Há uma ligeira inquietação no final dos mil anos, mas faz parte do plano.

*Uma inquietação?*

Está tudo sob controle, então não se preocupe.

*Mas que inquietação é essa?*

*Quer acrescentar alguns detalhes? O que acontece após os mil anos?*

Digamos que o melhor ainda está por vir.

— Continua na próxima edição da *Contato*

Trecho do livro *God on God* (Entrevista com Deus), da Aurora Production AG (em breve, disponível também em português). Solicite seu exemplar pelos endereços na página 2. ■



# O ESPAÇO DE Deus

David Brandt Berg

sionante como elas podem vir a toda velocidade e passar por um buraco ou uma greta estreita para chegar ao ninho.

Também acho maravilhoso olhar para cima e ver o céu. Tudo que acontece ali é obra de Deus. As nuvens, as correntes de ar, as mudanças de temperatura e a pressão atmosférica que fazem com que as nuvens se formem, desloquem-se e depois se esvaziem para renovar a terra. Os pássaros em seu vôo, o sol de dia, a lua e as estrelas à noite são maravilhas no céu, onde há tantas criações de Deus e tão poucas do homem. Os aviões são como intrusos no espaço de Deus.

Você já notou como, às vezes, durante uma revoada, as pombas se afastam uma a uma das demais e pousam? Uma ou duas das mais jovens ou das mais fracas param quando não conseguem continuar. Então, como se fosse algo combinado, *todas* mergulham, agitam as asas e param para descansar juntas sobre um telhado, ou um fio elétrico.

Eu sempre fico impressionado com a criação de Deus! A vista da minha janela é como um ímã! É tão atraente que mal consigo me afastar dali!

Observe as pombas voando em círculo. São lindas! Dá para ver que gostam do que estão fazendo. *Todas* desfrutam da vida. E por que não deveríamos desfrutar a vida também? É assim que Deus quer que vivamos, como as pombas, felizes, despreocupados e desfrutando da Sua criação e da companhia uns dos outros.

A pomba é um símbolo do amor de Deus, do Espírito Santo e do terno e amoroso cuidado que tem por nós. É um exemplo maravilhoso de como devemos desfrutar a linda criação de Deus, aninhados em Seu amor e cuidado, e gerando mais “pombinhas” para Ele. As pombas não fazem mal a ninguém. Elas apenas embelezam o mundo e o enchem de paz, amor, beleza e emocionam nossos corações com a criação de Deus. Vamos fazer o mesmo. ■

**COMO DIZ A ANTIGA CANÇÃO DE RAY STEVENS**, “Tudo é bonito a seu próprio modo, como uma noite estrelada de verão ou um dia de inverno coberto de neve!”. É inspirador observar a linda criação de Deus e Suas criaturas e ver quão bem organizado, pacífico e belo é tudo que Ele criou. Ajuda a confiar nEle. Quando percebemos o cuidado que Deus tem por toda Sua criação, vemos que Ele cuidará de nós também.

Neste momento, há duas andorinhas lado a lado na soleira da minha janela. Elas devem ter um ninho aqui perto. É maravilhoso como o Senhor cuida delas e como elas colaboram com Ele. Não fazemos nada por elas, apenas as admiramos à distância. Elas se alimentam, cuidam dos seus filhotes, constroem seus próprios ninhos e nos ajudam ao comerem tantos insetos quanto possível. E são voadoras astutas e acrobáticas. É impres-

# Experimente-Me



## COM AMOR, JESUS

Caso você ainda não Me conheça, quero Lhe fazer uma proposta: em vez de tentar Me decifrar, por que não Me dá uma chance de Lhe mostrar a verdade? Não falo apenas da diferença entre o certo e o errado, ou de bons conselhos, mas da verdade sobrenatural. E, como a mente humana não tem capacidade para Me compreender totalmente, é preciso buscar e entender com o coração. Por que não constatar por si mesmo se sou real, se de fato sou “o caminho, a verdade e a vida”, como disse aos Meus primeiros discípulos? (João 14:6). Por que não Me colocar à prova? Aceite o Meu amor e a Minha presença na sua vida e veja o que posso fazer por você.

Posso ser o seu melhor amigo e confidente, ajudá-lo quando

as coisas derem errado e você precisar de apoio. Posso substituir pesar por alegria e, das cinzas dos erros e dos fracassos, suscitar beleza. Se Me convidar para participar de sua vida, jamais o deixarei. É um juramento solene! Sempre o amarei e cuidarei de você, apesar de tudo, inclusive de seus erros e defeitos.

Depois que você se conectar a Mim pessoalmente, descobrirá na Minha Palavra, à medida que se aprofundar no que revelei na Bíblia, principalmente nos Evangelhos, verdades puras que Lhe darão vida. A Bíblia contém uma mensagem pessoal Minha para você

Para começar a receber tudo que tenho a oferecer, basta abrir o coração e Me convidar para entrar.